

COMO ESCOLHER O TRÁFICO MAIS ADEQUADO PARA AS VACAS NO ESTÁBULO ROBOTIZADO

Por José Santoalha - Harker XXI, SA - jose.santoalha@harker.com.pt

Tal como a configuração dos úberes das vacas, não há duas vacarias exactamente iguais. Em virtude dos requisitos específicos da Ordenha Robotizada, muito planeamento tem de ser pensado em cada vacaria, antes de ser tomada a decisão de instalar um Robot de Ordenha. Como deverá ser o layout do estábulo? Que tipo de tráfico usar? Que estratégia de alimentação, que tipo de camas e que conforto? É importante lembrar que o que funciona no meu vizinho pode não funcionar para mim. Contudo, para conseguir o melhor retorno do investimento, é fundamental procurar sistemas já testados.

Os Sistemas de Ordenha Robotizados dão acesso voluntário da vaca ao Robot, o que significa que é a vaca que decide quando quer ser ordenhada.

Os diferentes sistemas de Tráfico têm como objectivo conseguir o balanço perfeito entre a motivação das vacas e as variáveis de gestão da vacaria:

- Estratégia da Alimentação
- Capacidade do Sistema
- Eficácia da Mão-de-Obra
- Investimento Inicial
- Controlo vs Liberdade

Temos dois tipos principais de sis-

tema de tráfico das vacas – **Tráfico Livre e Guiado** e vamos ver como se comportam perante estas cinco variáveis:

TRÁFICO LIVRE

- **Estratégia da Alimentação** – Funciona em complemento com o Unifeed, em que mais de 50% do consumo diário de concentrado da vaca (base matéria seca) é distribuído através do Robot;

- **Capacidade do Sistema** – Devido ao elevado nº de recusas (vacas que vão ao robot sem permissão de ordenha) há perda de capacidade. **Neste sistema a capacidade ideal é de 50 a 55 vacas por Robot;**

- **Eficácia da Mão-de-obra** – Aproximadamente 15% do rebanho precisa diariamente de ser trazido ao Robot;

- **Investimento Inicial** – Neste caso é menor comparado com outros sistemas;

- **Controlo vs Liberdade** – Neste caso não sabemos quantas vezes a vaca vai à manjedoura, não podemos guiar a vaca para ser ordenhada em intervalos mais regulares, não temos um parque de espera para reter as vacas atrasadas.

TRÁFICO GUIADO

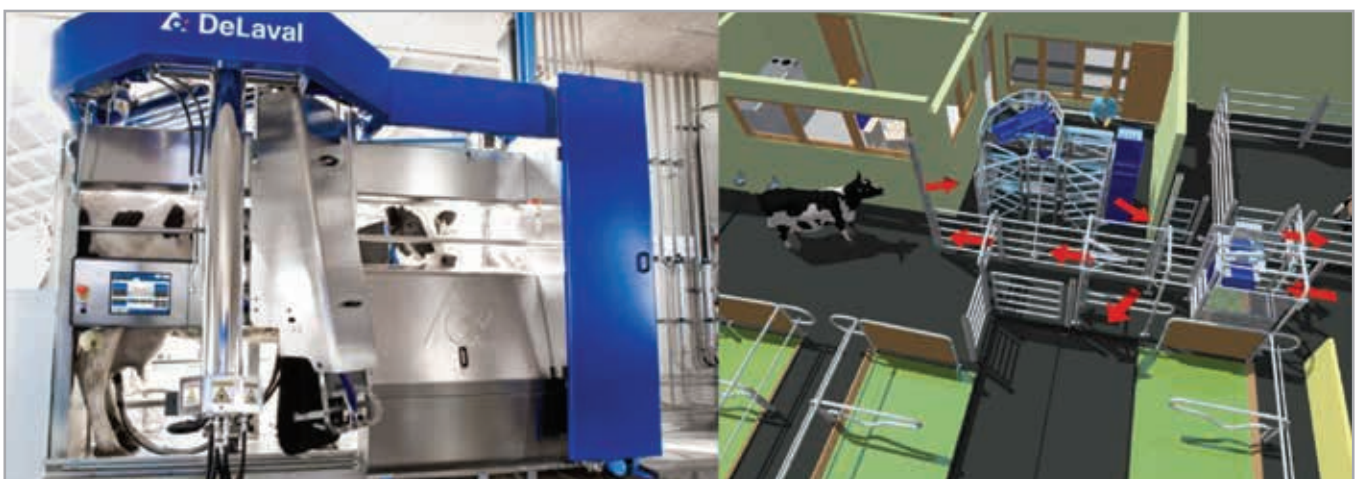
Está desenhado para aumentar a capacidade do Robot, a eficiência da mão-de-obra e ter intervalos entre ordenhas mais regulares. É colocada uma **Porta Inteligente** para pré seleccionar as vacas para a ordenha. O sistema determina se a vaca tem ou não permissão de ordenha com base na produção esperada, nº horas desde a última ordenha, nº da lactação e estado da lactação, sendo ordenhada ou recusada.

O Tráfico Guiado, de cada vez que a vaca se levanta para ir à manjedoura, é seleccionada na **Porta Inteligente** para garantir intervalos de ordenha mais regulares. Tem de ser complementado com **Portas não-retorno** entre a zona das camas e a manjedoura.

Temos dois tipos de Tráfico Guiado:

1º Feed-First (Pré-selecção Come-primeiro)

Depois de visitar a manjedoura, as vacas são pré-seleccionadas no regresso às camas ao passarem na **Porta Inteligente**. Se têm permis-



são de ordenha são encaminhadas para o parque de espera para serem ordenhadas, se não, vão descansar para as camas.

- **Estratégia da Alimentação** – Funciona em complemento com o Unifeed, em que até 50% do consumo diário de concentrado da vaca (base matéria seca) é distribuído através do Robot. É uma boa opção para dietas alimentares baseadas mais em forragens, com pouco concentrado na manjedoura. A vaca tem direito ao concentrado depois de se alimentar na manjedoura, no regresso à cama, ao passar pela Porta Inteligente e seleccionada para ir ao VMS onde é distribuído o concentrado;

- **Capacidade do Sistema** – Ao evitar a entrada no VMS de vacas sem permissão de ordenha, aumenta o nº de ordenhas diárias por VMS aumentando a eficiência do Robot. Este sistema permite ordenhar 55 a 75 vacas por Robot em condições ideais;

- **Eficácia da Mão-de-obra** – Com pré-selecção as vacas atrasadas são entre 1 a 5% do rebanho – uma grande vantagem para este sistema de tráfico;

- **Investimento Inicial** – As Portas Inteligentes e as não-retorno aumentam o investimento inicial, é importante avaliar o seu retorno;

- **Controlo vs Liberdade** – Com o tráfico num só sentido e as portas selectoras, podemos definir quantas vezes a vaca entra para o parque de espera, vai à manjedoura ou está nas camas. Podemos também controlar o intervalo entre ordenhas. Este tráfico cria um determinado fluxo que as vacas depois de o aprenderem fluem com toda a liberdade.

2º Milk-First (Pré-selecção Ordenha-primeiro)

As vacas são pré-seleccionadas quando vão das camas para a manjedoura. Ao passarem na Porta inteligente, se têm permissão de ordenha são encaminhadas para o VMS; sem permissão de ordenha vão comer na manjedoura.

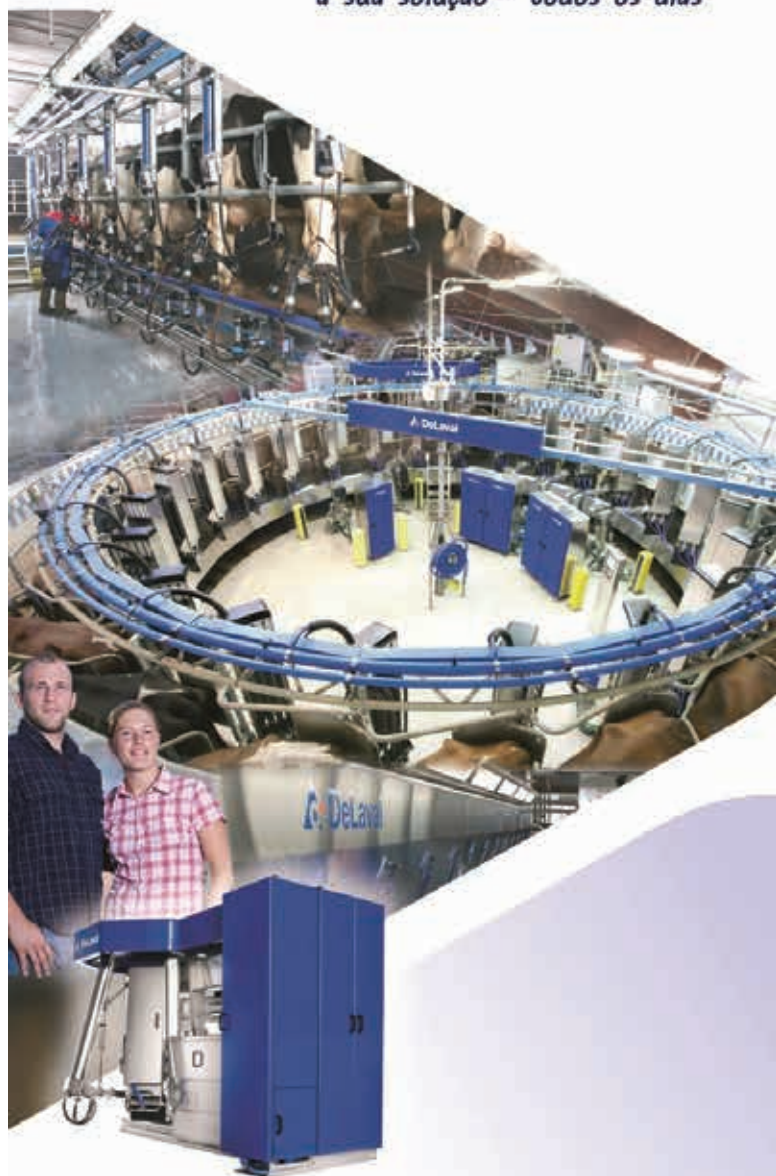
- **Estratégia da Alimentação** – O que diferencia esta opção dos outros sistemas de tráfico, é a sua grande flexibilidade na questão das estratégias de alimentação. O sistema Milk-First funciona em complemento com o Unifeed, sendo apenas necessário um mínimo de 20% de consumo de concentrado no VMS;

- Em relação à **Capacidade do Sistema** – **Eficácia da Mão-de-obra** – **Investimento Inicial** – **Controlo vs Liberdade** – tem as mesmas características do Sistema Feed-First.

Fazer a escolha certa do **TRÁFICO DAS VACAS**, significa conseguir que estas variáveis de gestão estejam de acordo com as necessidades de cada um, o seu modo de gerir e o seu estilo de vida.



Ordenha Robotizada
a sua solução - todos os dias



 **DeLaval**
LÍDER DA ORDENHA ROBOTIZADA

www.harker.com.pt